

1 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE.**

2 Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e
3 trinta minutos, em 2ª chamada, deu-se início à 14ª Reunião Extraordinária do Comitê
4 da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), realizada na sala *Lounge* do
5 Hotel *Village Inn*, situado à Avenida Vereador Edmundo Cardillo, nº 3.500, Bairro
6 Jardim Del Rey, no Município de Poços de Caldas – MG, para discutir os seguintes
7 pontos da pauta: **Item 1.** Abertura de sessão, verificação de quórum e leitura da pauta
8 (Secretária Executiva); **Item 2.** Apreciação e aprovação das atas da 13ª Plenária
9 Ordinária e 9ª Plenária Extraordinária realizadas dia 14/11/2017 (Secretária
10 Executiva) **Item 3.** Pacto de Gestão do CBH Grande (Diretoria CBH); **Item 4.**
11 Apresentação do Manual Operativo do PIRH Grande - MOP (ANA); **Item 5.**
12 Apresentação dos resultados dos Seminários Regionais (Profill); **Item 6.** Apreciação
13 e aprovação da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano (Coordenadores das
14 Câmaras Técnicas); **Item 7.** Apresentação do Manual de Diárias (ABHA); **Item 8.**
15 Relato dos participantes no Fórum Mundial da Água (Diretoria CBH); **Item 9.** Outros
16 assuntos. **Membros presentes:** Danilo César Torres Chaves (Instituto Mineiro de
17 Gestão das Águas - Igam), Ronan Andrade Nogueira (Secretaria de Estado de
18 Cidades e de Integração Regional - Secir), Hideraldo Buch (Secretaria de Estado da
19 Saúde), Leonel Sátiro de Lima (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
20 Abastecimento), Marcus Vinicius Lopes da Silva (Companhia Ambiental do Estado de
21 São Paulo - Cetesb), Antônio Carlos Sales (Prefeitura Municipal de Andradadas),
22 Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Aparecido Tadeu
23 Pavani (Prefeitura Municipal de Bebedouro), Germano Hernandes Filho (Prefeitura
24 Municipal de Catanduva), Marcio Fernando Silveira Rodrigues (Prefeitura Municipal
25 de Franca), Lourival Ferreira da Costa (Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande
26 – Cigra), Marco Aurélio Ribeiro (Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
27 Copasa), Heraldo José de Lima (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas
28 do Serviço Público de Água e Esgoto – Abcom), Ceci K. Bueno de Caprio (Serviço
29 Municipal Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto – SeMAE), Alex
30 Henrique Veronez (Companhia de Saneamento Básico - Sabesp), Laene Fonseca
31 Vilas Boas (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Odorico Pereira de

32 Araújo (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Alex Pimenta Batista
33 (Mosaic Fertilizantes S.A.), Vitor Antenor Morillha (União da Agroindústria Canavieira
34 do Estado de São Paulo – Única), Paulo Cassim (Federação das Indústrias do Estado
35 de São Paulo – Fiesp), Adriano Melo (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
36 – Ciesp/Franca), Débora Riva Tavanti Morelli (Centro das Indústrias do Estado de São
37 Paulo – Ciesp/Sertãozinho), João Henrique Vieira da Silva de Paula Lopes (Federação
38 da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – Faemg), Mônica Bergamaschi
39 (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag-RP),
40 Osvaldo de Luca Filho (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande), Thaisa Helena Serpa
41 (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva), Alexandre
42 Gonçalves Fonseca (Furnas Centrais Elétricas S.A.), Denio Drummond Procópio
43 (Cemig – Geração e Transmissão S.A.), Guilherme Bretas Nunes de Lima (Aliança
44 Geração de Energia S.A.), Marcelo Renault Miranda Freitas (Central Elétrica
45 Anhanguera S.A), Igor Mendonça de Rezende (Chimay Empreendimentos e
46 Participações Ltda.), Gislandro Hudson Torres Gonçalves (Federação das Indústrias
47 de Minas Gerais – Fiemg), Aristóclides Cançado Costa (Usina Coruripe Álcool e
48 Açúcar), Maria Isabela de Souza (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de
49 Minas Gerais – Crea/MG), Roberto de Mattos (Fundação Roge), Ângela Maria
50 Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de
51 Franca), José Edilberto da Silva Resende (Agência para o Desenvolvimento Integrado
52 e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais – Adismig), Terezinha Couto
53 (Associação Poços Sustentáveis – APS), Evandro Mendonça (Grupo Dispersores),
54 André Luiz Sanchez Navarro (Instituto Ambiente em Foco), Stella Souza Guida
55 (Instituto SuperAÇÃO), Gustavo Bernardino Malacco da Silva (Associação para
56 Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - Angá), Irinéia Ardissom da Silveira
57 Souza (ONG Planeta Solidário), Fernando Sisdelli (Instituto de Educação e Pesquisa
58 Ambiental Planeta Verde), Ricardo Faleiros de Sousa (Instituição Educacional e
59 Ecológica Amigos do Rio Canoas), Cristiane Guiroto (Associação Brasileira de Águas
60 Subterrâneas – Abas). **Presentes por procuração:** Carlos Eduardo Nascimento
61 Alencastre (Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) representado por
62 Irene Sabatino P. Niccioli e Daniel Rezende Alcântara (Prefeitura Municipal de Poços

63 de Caldas) representado por Maria Mônica de Souza Alves. **Membros ausentes com**
64 **justificativa:** Liliana Pimentel (Ministério do Meio Ambiente), Rachel Landgraf
65 Siqueira (Ministério Meio Ambiente), Joel Arantes de Souza (Secretaria de Estado da
66 Saúde do Estado de São Paulo), Ângela Cristina Faleiros (Prefeitura Municipal de
67 Itirapuã), Domingos Inácio Salgado (Sindicato dos Produtores Rurais de Cassia),
68 Denio Drummond Procópio (Cemig Geração e Transmissão S.A.), Julio Cesar Vilela
69 de Sales (Independente Eventos e Participações), Carlos Wagner Alvarenga
70 (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes) Gilberto Coelho
71 (Universidade Federal de Lavras – UFLA), José Paulo Sales (Associação dos
72 Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto), Rosângela K.
73 Jomori Bonichelli (Faculdade Dr. Francisco Maeda / Fundação Educacional de
74 Ituverava - FAFRAM / FE), Matheus Nicolino Peixoto Henares (Fórum de
75 Desenvolvimento de Bebedouro) Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água –
76 GEA). **Convidados:** Lana Micelli Fava (Instituto Ambiente em Foco), Ronaldo B.
77 Barbosa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
78 Hidrográficas - Abha), Tânia Regina Dias Silva (Agência Nacional das Águas - ANA),
79 César M. Louvisan (Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos – SSRH - São
80 Paulo), Katia Penteado (Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto), Eduardo de
81 Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão de Águas - Igam), Heloisa Bertoli
82 (Fiemg-Regional Sul), Roberto Lima Ferraz Rosa (Associação Brasileira do
83 Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag). **Equipe de apoio:** Dayana de Sá
84 e Sousa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
85 Hidrográficas - Abha), Janaína Gonçalves (Associação Multissetorial de Usuários de
86 Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – Abha), Taísa de Pádua Alexandre
87 (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
88 - Abha). **Membros ausentes:** Patrícia Amoroso de Andrade (Centro Universitário da
89 Fundação Educacional de Barretos), Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água
90 - Gea), Tapyr Sandroni Jorge (Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agronomia
91 de Ribeirão Preto). Cumprimentando a todos os presentes, a Sr.^a Maria Isabela de
92 Souza, Secretária Executiva do CBH Grande deu início à reunião e fez a verificação
93 do quórum regimental, registrando a presença de 39 (trinta e nove) membros titulares

94 e suplentes no exercício da titularidade, conforme o **Item 1** da pauta. Após a palavra
95 de boas-vindas do Presidente do CBH Grande, Sr. Germano Hernandes Filho, a Sr.^a
96 Tânia Regina Dias da Silva, representante da Agência Nacional de Águas (ANA),
97 enfatizou a questão do Pacto de Gestão nesta reunião, recentemente assinado por
98 ambos os governadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. O representante
99 do Governador de Minas Gerais, o Sr. Danilo Cezar Torres Chaves, anunciou que em
100 Lavras, nos dias 25 e 26 de junho, farão um seminário para os comitês afluentes
101 mineiros do CBH Grande, e que no dia 28 de junho, no Crea se dará o ato simbólico
102 de posse da diretoria dos 35 (trinta e cinco) comitês mineiros, convidando a todos para
103 ambos os eventos, que retratam a importância da questão dos recursos hídricos para
104 Minas Gerais. Representando o Governador do Estado de São Paulo, César Lovison,
105 realçou a importância do Pacto de Gestão, destacando que este documento, até ser
106 elaborado e assinado, “custou muito suor e lágrimas”; e espera que agora as coisas
107 sigam seu rumo conforme o pactuado, afirmando que podem contar com o apoio dos
108 paulistas. Iniciando a discussão do **Item 2**, após a abertura, seguiu-se a proposta do
109 Presidente do CBH Grande, para que as atas da 13^a Reunião Ordinária e 9^a Reunião
110 Extraordinária, realizadas em 14 de novembro de 2017, em Jaboticabal/SP, fossem
111 apreciadas na próxima reunião ordinária, por decisão da Diretoria e coordenadores
112 das Câmaras, solicitaram que as atas fossem feitas por descrição do áudio e também
113 um resumo, para conter as falas dos membros do comitê e para que retrate a realidade
114 das discussões, o que foi aceito por consenso. Dando continuidade, no **Item 3**, a
115 Secretária Executiva do CBH fez um amplo histórico sobre o Pacto, desde a
116 elaboração até a assinatura, solicitando que os representantes dos Estados de Minas
117 Gerais e São Paulo dessem um aperto de mãos simbólico desta pactuação entre
118 ambos os Estados. Seguiram-se diversas manifestações sobre o conteúdo do Pacto,
119 dentre elas, a criação do GT Arranjo Institucional, cuja constituição, segundo o
120 Coordenador da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), Sr. Adriano Melo, se
121 dará por proposta da Câmara Técnica de Integração (CTI) na primeira reunião de
122 trabalho, e que será objeto de apresentação e decisão na próxima reunião ordinária
123 do CBH Grande. Em seguida, no **Item 4**, após a breve apresentação do andamento
124 do Manual Operativo (MOP), feita pela Secretária Executiva do CBH Grande, que

125 explicou desde a data de seu recebimento e as apresentações realizadas pela bacia
126 em seus encontros ampliados, informou também que a Diretoria encaminhou o MOP
127 para análise das Câmaras. O Sr. Adriano Melo, Coordenador da CTIL, informou que
128 conforme a Deliberação que aprovou o Plano Integrado Recursos Hídricos (PIRH),
129 estabeleceu no seu artigo 3º, que a condução e a continuidade da produção do MOP
130 seria através dos encaminhamentos da Diretoria e segundo os regimentos existem
131 alguns procedimentos a serem trabalhados e o primeiro seria a análise destes
132 documentos e em face da densidade do documento e a importância do tema para
133 continuidade das atividades do comitê, surgiu a ideia do Grupo de Trabalho de
134 Acompanhamento da Implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos (GT
135 Acompanhamento), objeto da 14ª Reunião Extraordinária. Já o Sr. Eduardo de Araújo
136 Rodrigues, Coordenador da CTI, lembrou que o MOP é uma ferramenta de gestão
137 nova para todos, bem por isto sugeriu que análise fosse feita com calma, dada a
138 complexidade de informações, as quais devem ser assimiladas para que possam
139 caminhar para frente. A Sr.ª Tânia Dias (ANA) sugeriu que Edgar Machado, Técnico
140 da ANA, fizesse uma apresentação na próxima plenária sobre o MOP esclarecendo
141 como funciona esta plataforma. O Presidente destacou que tudo que chega na
142 Diretoria do comitê em termos de documentos, vai para as Câmaras Técnicas (CTs),
143 onde se discute a matéria e depois segue para a Plenária. Dando sequência à reunião,
144 no **Item 05**, o Técnico do Consórcio Profill/Fato, Sr. Cristian Sanabria, fez a
145 apresentação dos resultados dos Seminários Regionais do PIRH. Os 6 (seis)
146 Seminários Regionais contarão com as seguintes participações: Ribeirão Preto/SP -
147 25 participantes; Uberaba/MG - 20 participantes; Passos/MG - 14 participantes;
148 Lavras/MG - 21 participantes; Pouso Alegre/MG - 17 participantes; e São José do Rio
149 Preto/SP - 18 participantes; totalizando a participação de 115 (cento e quinze)
150 pessoas, tendo então uma média de 19 (dezenove) pessoas por evento, sendo a
151 maioria membros dos comitês. O processo de divulgação do PIRH ainda contou com
152 a realização de 2 (dois) Encontros Ampliados, realizados em Ribeirão Preto/SP e
153 Lavras/MG, com média de 80 (oitenta) pessoas em cada. Cristian ressaltou que a
154 avaliação geral dos participantes foi bem positiva, tanto em relação à estrutura, quanto
155 aos temas discutidos. Após reflexões sobre o baixo número de participantes, em face

156 de que o tema não é cativante, Luiz Eduardo Carvalho (COPASA) manifestante pediu
157 maior participação ao menos dos municípios, o que não viu em Lavras no Encontro
158 Ampliado. O Sr. Cristian (Profill) destacou a dificuldade de até mesmo a imprensa
159 assimilar os releases enviados, mas agradeceu a observação e firmou entendimento
160 que focarão mais nos membros dos comitês. Tânia Dias (ANA) lembrou que o
161 contrato com a Profill iria até 14 de agosto do ano vigente, e que estavam previstos
162 mais 2 (dois) Encontros para divulgação do MOP. Destacou que inicialmente estavam
163 previstos 3 (três) Seminários Regionais, porém foram realizados 6 (seis). Finalizando,
164 disse que a critério do Comitê, deve-se verificar a conveniência e oportunidade de
165 realizar ou não os Encontros restantes para a divulgação do MOP. A Secretária
166 Executiva observou que houve uma demora significativa para a apresentação dos
167 resultados dos Seminários, alegando que, deveria ter sido feita uma comunicação
168 imediata dos resultados, assim que foi realizado o primeiro Seminário. Entende-se que
169 o *feedback* demorou muito, não contribuindo para o próximo Seminário, pois poderiam
170 ter ampliado a divulgação nas entidades, no caso dela, no Crea, suscitando a
171 participação, ajudando na mobilização. Não obstante, parabenizou a empresa pelo
172 trabalho de convocação, pois sabe ser difícil e árduo, considerando a dificuldade em
173 mobilizar e arrematou dizendo que deseja sim, os eventos de divulgação do MOP,
174 pois faz parte do contrato. O Sr. Cristian ainda informou, que há um vídeo institucional
175 do CBH Grande para ser entregue. A 1ª Vice-Presidente do CBH Grande, Sr.^a Mônica
176 Bergamaschi, solicitou se havia algo a mais sobre os pontos principais discutidos.
177 Segundo o Sr. Cristian (Profill), os principais pontos discutidos foram, a cobrança pelo
178 uso da água, a agência de bacia e a fonte de recursos para implementação das ações.
179 Ele ainda destacou que tem 30 (trinta) dias para divulgação dos resultados. A
180 representante da Fiemg, Sr.^a Laene Vilas Boas, levantou a questão sobre os convites
181 terem chegado muito em cima da hora. Germano Hernandez, para finalizar o assunto,
182 destacou que o resultado quanto a participação e mobilização ainda precisaria
183 melhorar e muito, sobretudo na discussão de documentos da magnitude do Plano de
184 Recursos Hídricos do Rio Grande (PIRH Grande), que abrange 2 (dois) Estados, além
185 dos Planos de Bacia dos Comitês Afluentes, considerando que são documentos
186 extremamente técnicos, densos, e que orientam de modo geral os municípios que

187 fazem parte da área de drenagem. Ressaltou que o PIRH tem que chegar aos
188 municípios, aos dirigentes técnicos e políticos, pois só no comitê afluente que
189 representa, são 66 (sessenta e seis) municípios, e 19 (dezenove) participantes no
190 evento, é uma representatividade muito pequena. O Presidente ainda salienta a
191 importância da mobilização, pois a sociedade civil tem um papel de destaque na
192 gestão de recursos hídricos, considerando sua influência junto às lideranças para o
193 alcance de mudanças. O membro Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal
194 de Lavras) lembrou que os municípios possuem Secretarias de Meio Ambiente que
195 devem ser mobilizadas. O Coordenador da CTI, Eduardo de Araújo, destacou que os
196 temas cobrança e agência, que foram dominantes nos Seminários, demonstram a
197 necessidade de estrutura para que as coisas aconteçam. O Presidente do CBH
198 Grande, lembrando que há outros temas na pauta ainda para discutir, encerrou as
199 discussões sobre o assunto (mobilização e participação) dizendo que deveriam
200 aprender e buscar a melhorar sempre. Em sequência, no **Item 06**, que trata da análise
201 da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano, manifestaram-se sobre o tema os
202 Coordenadores das Câmaras Técnicas, Adriano Melo e Eduardo Araújo, destacando
203 o trabalho dos membros do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Elaboração
204 do PIRH Grande, pela memória e registro do difícil trabalho e pelo empenho e
205 resultado obtido, sendo os membros chamados para simbolicamente serem
206 homenageados. O Presidente do CBH Grande, colocou em discussão a referida
207 Deliberação e não havendo nenhuma manifestação, a minuta do documento, foi
208 aprovada por unanimidade. No **Item 07**, a Coordenadora Institucional da ABHA, Sr.^a
209 Dayana de Sá, fez a apresentação do Manual de Diárias, visando orientar todos os
210 beneficiários das diárias (membros das Organizações Civas e Diretoria) para
211 participação em reuniões e eventos do CBH Grande. Ela detalhou os tipos de
212 despesas que são legalmente custeadas e reembolsadas contra apresentação de
213 documentação comprobatória e orientou como solicitar o apoio financeiro e fazer a
214 apresentação da prestação de contas após as viagens. Destacou ainda que, quando
215 não há a prestação de contas pelo beneficiário no prazo devido, há o impedimento
216 para fazer uma nova solicitação de custeio antes de quitar a anterior. O Manual servirá
217 para consulta e visa dar o melhor atendimento aos beneficiários. A Secretária

218 Executiva informou que o referido documento será apreciado pela Câmara Técnica e
219 que posteriormente voltará para apreciação do Plenário. O representante da Angá, Sr.
220 Gustavo Malacco, sugeriu que também haja uma deliberação sobre o procedimento
221 de solicitação de diárias. Eduardo Araújo (Igam), destacou que o manual se
222 fundamenta juridicamente em leis já vigentes sobre despesas de custeio, de modo
223 que a margem de discussão é restrita. Tânia Dias (ANA), solicitou que ficasse claro
224 nesse manual que o custeio direcionado aos membros das organizações civis seja
225 limitado ao que está previsto no Termo de Parceria. Adriano Melo (Ciesp), afirmou que
226 o Manual de Diárias está baseado no Termo de Parceria, e uma das atribuições da
227 CTI é analisar o Termo de Parceria e fazer propostas de alteração ou de sugestões
228 de alguns itens, para que haja uma negociação entre ABHA e ANA, pois o Comitê é
229 anuente. Dayana de Sá (Abha), retomou a assunto informando que antes o
230 beneficiário preenchia e depois a Abha conferia, agora com base nos dados
231 fornecidos pelos beneficiários, a secretaria preencherá o formulário e logo em seguida
232 encaminhará para o membro para conferência. O Presidente do CBH Grande finalizou
233 informando que este item irá para análise das Câmaras. Dando continuidade, no **Item**
234 **08**, Germano Hernandez classificou o Fórum Mundial da Água, como um evento
235 grandioso, com grande participação de todos os segmentos e muitas palestras. Ele
236 ressaltou que foi uma intensidade de relacionamentos e aprendizagem. Disse ainda
237 que o Brasil está de parabéns na realização do Fórum e em sua posição perante o
238 mundo. Passando para o **Item 09**, em outros assuntos, o Presidente do Fórum
239 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), Sr. Hideraldo Buch, destacou
240 que o Fórum Mundial da Água teve três espaços: o Político, no centro de evento
241 Ulisses Guimarães, onde os países apresentaram seus relatos, inclusive França que
242 apresentou o Brasil como o país com melhor legislação hídrica ambiental do mundo;
243 o espaço Cidadão, na Vila Cidadã, aberto ao público com muitas palestras e diversão
244 para o grande público (mais de 100 mil pessoas) sobre o tema água; e também o
245 espaço FAMA (Fórum Mundial Alternativo), realizado na Universidade Federal de
246 Brasília, com uma grande variedade de entidades participantes. O Coordenador do
247 FNCBH, também informou sobre Encontro Nacional de Comitês de Bacias
248 Hidrográficas (Encob) que seria realizado em Florianópolis – SC. Destacou ainda, que

249 o Fórum Nacional deve ter uma atuação política não só no âmbito da Agência Nacional
250 de Águas (ANA). Ele salientou que em sua primeira reunião com a Diretoria da ANA,
251 solicitou ajuda, inclusive financeira, para criação de uma secretaria executiva e de um
252 canal direto com a Agência. Hideraldo Buch ressaltou que esta atuação política se
253 estende para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e que neste sentido o Fórum
254 Nacional já oficializou o pedido de participação e já consta como convidado da
255 Comissão de Meio Ambiente e da Comissão de Crise Hídrica na Câmara Federal.
256 Também pediu inclusão do Fórum Nacional como convidado na Comissão de
257 Revitalização dos rios, pois não há revitalização sem os comitês. A Diretoria do Fórum
258 Nacional visitou outros Fóruns Estaduais de Comitês. O Coordenador do FNCBH
259 destacou ainda, que o Presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, convidou o Fórum
260 Nacional de Comitês, pela primeira vez, para participar do Seminário da Assemae, em
261 Fortaleza/SC, e que doravante terá um espaço na página eletrônica desta entidade e
262 vice-versa. Ele registrou que pretende também colocar a logomarca do Fórum no sítio
263 eletrônico do CBH São Francisco, que é muito visitado. No mais, citou outros contatos
264 que classifica como atuação política do Fórum Nacional de Comitês, no sentido de se
265 fazer presente com o tema recursos hídricos em todos os locais onde o assunto é
266 discutido. Aproveitando estas notícias, o Presidente Germano, com satisfação,
267 comunicou que o CBH Grande, fará parte do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
268 (CNRH). Dando continuidade, a Secretária Executiva, Isabela Souza, destacou que
269 fez alguns testes de reuniões por videoconferência e gostaria de apresentar esta
270 possibilidade para a Plenária. Nesse sentido, anunciou que já foram feitos alguns
271 testes e algumas das deliberações que pretendem apresentar foram discutidas dentro
272 das Câmaras. Isabela de Souza relatou o histórico das demais minutas de
273 deliberações, que devido a agenda apertada das atividades das Câmaras, não houve
274 a possibilidade de passarem por elas anteriormente à esta reunião Plenária,
275 solicitando então a aprovação por *ad referendum* e aprovação do seu mérito.
276 Passando a palavra para o Sr. Adriano (Coordenador CTIL), ele explicou que como
277 procedimento para aprovação de deliberações, conforme o Regimento Interno do
278 Comitê, a Diretoria prepara a deliberação, que através da secretaria encaminha às
279 Câmaras Técnicas responsáveis e depois para a Plenária. O Coordenador da CTIL

280 lembrou que havia uma reunião prevista para maio que atenderia o prazo, mas
281 houve uma mudança na data e com a incompatibilidade de agendas, não houve mais
282 tempo para análise das deliberações. Assim, para não haver prejuízo ao Comitê, a
283 deliberação que dá posse aos membros do processo eleitoral complementar será por
284 *ad referendum* e depois retornará para análise das Câmaras Técnicas. Acrescentou
285 dizendo que a Deliberação que cria o GT Acompanhamento será também por *ad*
286 *referendum*, no entanto, a quantidade de vagas e a definição dos membros deveria
287 ser feita naquele momento. Foi ressaltado que a Deliberação que aprova a realização
288 de reuniões por videoconferência também não passou pelas Câmaras Técnicas,
289 portanto não poderia ser aprovada nessa plenária, porém a Secretária Executiva
290 salientou que valeria a pena aprovar o mérito dela e após a análise pelas Câmaras
291 apresentá-la na próxima plenária. Eduardo Araújo (Igam) manifestou-se sobre o
292 assunto, dizendo que a discussão em uma reunião, sendo na tela ou no olho a olho
293 seria a mesma coisa, e quanto aos possíveis percalços, estes são quanto aos
294 eventuais ruídos na transmissão que podem ser superados, e na redação em si que
295 seguem o *modus operandi* presencial. No mais, destacou que, quanto as três
296 deliberações que se pretende aprovar, não vê grandes problemas, considerando que
297 agilizaria o trabalho do CBH Grande. O Coordenador da CTI, defendeu a aprovação
298 da Deliberação que cria o GT Acompanhamento através de *ad referendum*, devido a
299 urgência que existe em acompanhar a implementação das ações previstas no PIRH.
300 Adriano Melo (Ciesp) informou que atualmente existe no CBH Grande a Câmara
301 Técnica de Integração (CTI), que tem atribuições de integração e de planejamento.
302 Ele acredita que, havendo 2 (duas) Câmaras o trabalho seria mais eficiente, pois a
303 Câmara Técnica de Integração seria relacionada mais à área política, continuando em
304 sua composição os membros dos comitês afluentes e a outra Câmara Técnica, a de
305 Planejamento, seria exclusiva para os membros do CBH Grande, que tratarão
306 assuntos diretos do Comitê, como por exemplo, a cobrança pelo uso da água. Adriano
307 Melo afirmou, ainda, que no seu ponto de vista, o GT Acompanhamento deveria ser
308 ligado à Câmara Técnica de Planejamento. Ele citou outro exemplo, que é a questão
309 do Termo de Parceria, que não foi por falta de planejamento, mas o mesmo não foi
310 apresentado ao plenário antes de sua assinatura. Dessa forma, salientou a

311 necessidade de se melhorar a maneira de conduzir os processos. Adriano questionou,
312 se algum membro viu o Termo de Parceria (TP) antes de ser firmado entre a ABHA e
313 a ANA, lembrando que o CBH não pôde contribuir na elaboração desse documento.
314 Portanto, a argumentação de se poder criar a Câmara Técnica de Planejamento por
315 não ter sido prevista não é sustentável. Tânia Dias (ANA) contra argumentou dizendo
316 que o Presidente da época, na ocasião, foi consultado e assinou o Termo de Parceria.
317 Ela enfatizou, conforme a fala anterior do Eduardo Araújo (Igam), que as Câmaras
318 Técnicas não são deliberativas, cabendo ao Plenário decidir definitivamente sobre a
319 matéria. Tânia Dias (ANA) pediu que o Comitê formalizasse, se o plenário tem dúvidas
320 em relação como foi conduzida a assinatura do Termo de Parceria oficialmente
321 perante à ANA. Débora Riva (Ciesp) ressaltou que, a proposta de criação da CTPlan
322 foi feita pela CTI, uma vez que, são encaminhados para a análise desta última Câmara
323 estudos que não condizem com as atribuições da CTI. Ela complementa dizendo que
324 não foi uma demanda aleatória e de um único membro ou segmento e sim da CTI
325 como um todo, inclusive que o assunto foi tratado e a minuta de deliberação que cria
326 a CTPlan foi discutida na última reunião da CTI, portanto achou que a mesma estaria
327 na pauta dessa plenária. Porém, não tiveram retorno desse assunto. Portanto, a
328 cobrança que está sendo feita [e em relação ao encaminhamento, para que as coisas
329 funcionem dali para frente. Outro ponto, é quanto a colocação da Tânia, se a ideia é
330 aprovar uma deliberação *ad referendum*, acredita que não há justificativa em relação
331 à custos e viabilidade de acontecer mais reuniões, já que se terá uma revisão no
332 Termo de Parceria. O Coordenador da CTI disse que foi discutido a deliberação que
333 cria a CTPlan em Reunião Conjunta da Diretoria com os Coordenadores das Câmaras
334 Técnicas, e inclusive formalizado por e-mail da Secretária Executiva, Isabela Souza.
335 Complementou dizendo, que existem questões que foram ali levantadas que precisam
336 ser melhor discutidas, como o caso das Câmaras Técnicas e suas atribuições. Ele
337 como Coordenador da Câmara Técnica de Integração, propôs discutir a qualidade
338 desta representação, pois os comitês afluentes que fazem parte desta Câmara, não
339 representam somente a bacia afluente, mas todo o CBH Grande. Eduardo Araújo
340 (Igam) lembrou que, pelo regimento interno, o tema deve passar pelas CTs e, segundo
341 ele, isto já ocorreu. Se há sobreposições de atribuições das Câmaras, isso poderá ser

342 revisto, no entanto, a questão da posse de membros do Processo Eleitoral
343 Complementar do Comitê, já está bem encaminhada nas câmaras técnicas. O
344 Coordenador da CTI, afirmou que é um equívoco aprovar as deliberações por *ad*
345 *referendum*, sendo que foram trazidas à Plenária. Serão aprovadas com o consenso
346 da Plenária e não sem a vontade da mesma e voltarão às Câmaras Técnicas para
347 revisão, se necessário, e após isso serão encaminhadas à Plenária. A Secretária
348 Executiva, Isabela de Souza, esclarece novamente, que por um engano na pauta foi
349 como apreciação e aprovação da minuta de deliberação e não somente apreciação,
350 portanto, como a deliberação será por *ad referendum*, não cabe a aprovação pela
351 plenária. A Diretoria está dividindo com a plenária a aprovação do mérito, a sua
352 construção será feita pela câmara técnica e a sua aprovação será em um segundo
353 momento. Em face do adiantado da hora, o Presidente do CBH Grande, Sr. Germano
354 Hernandes Filho, consultou ao Plenário sobre a aprovação da Deliberação de Posse
355 dos membros do Processo Eleitoral Complementar, e salvo um voto contrário, de
356 Gustavo Malacco (Angá), que não aprovou quanto ao mérito, mas sim quanto ao fato
357 do documento não constar da pauta desta reunião. Com o consenso de todos os
358 demais, foi dada continuidade à discussão das demais deliberações na 10ª Reunião
359 Extraordinária, que ocorreria na parte da tarde daquele mesmo dia. Assim, deu-se por
360 encerrada a 14ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande.
361 Eu, Janaína Gonçalves, Assessora de Comunicação da Abha, lavrei a presente ata.
362 O áudio com o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria
363 Executiva do Comitê e pode ser disponibilizado aos interessados.

ORIGINAL ASSINADO

GERMANO HERNADES FILHOS

Presidente CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA

Secretária Executiva CBH Grande